

1928 - Criação do H.C. pl
dar forma à F.M.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG

INTRODUÇÃO

Para entendermos a Escola de Enfermagem vamos retomar sua inserção junto à Universidade Federal de Minas Gerais.

A UFMG foi criada pela lei 956 de 7 de setembro de 1927, do Estado de Minas Gerais e transformada em Instituição Federal pela Lei nº 971 de 16 de dezembro de 1949.

É pessoa jurídica dotada de autonomia didático científica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar possuindo Patrimônio Próprio e Administração Comum.

É regida pela Legislação Federal, por seu Estatuto e Regimento Geral, pelas resoluções de seus órgãos de deliberação superior e pelos regimentos das unidades e demais órgãos.

ORGANIZAÇÃO

1.1. Órgãos de Deliberação Superior

- Conselho Universitário - órgão máximo de deliberação, compete-lhe formular a política geral da Universidade nos planos acadêmicos, administrativo, financeiro e disciplinar.
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - É o órgão técnico de supervisão e deliberação em matéria de ensino, pesquisa e extensão.
- Conselho de Curadores - é o órgão de fiscalização econômico financeiro da Universidade.

1.2. Órgãos de Administração Superior

- Reitoria e seus órgãos auxiliares
- Conselho de Diretores

1.3. Unidades e Departamentos - são 19 (dezenove) unidades de ensino superior, nas quais são oferecidos 37 (trinta e sete) cursos regulares de graduação e vários cursos de pós-graduação - 54.

São unidades especiais:

- I - O Centro Pedagógico vinculado à Faculdade de Educação e constituído pela Escola de 1º grau e Colégio Técnico.
- II - O Núcleo de Ciências Agrárias de Montes Claros vinculado à Reitoria.

As unidades terão sua organização, administração e funcionamento regulados por regimentos próprios aprovados pelo Conselho Universitário.

O departamento é a menor fração da estrutura da Universidade para todos os efeitos de organização administrativa, didático científica e de distribuição de pessoal. Congrega disciplinas afins e professores para objetivos comuns de ensino, pesquisa e extensão.

As unidades de ensino são distribuídas em três campus:

- Campus Regional
- Campus da Pampulha
- Campus da Saúde.

Do campus da Saúde fazem parte a Faculdade de Medicina, Biblioteca Baeta Vianna, Hospital das Clínicas e seus anexos e a **Escola de Enfermagem.**

O campus é administrado por uma comissão constituída pe

los diretores das unidades e um representante da Pró-Reitoria de Planejamento da UFMG.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

A seguir alguns dados históricos da Escola:

- 1933 - Criação da Escola de Enfermagem Carlos Chagas, pelo Decreto 10952 de 7 de julho de 1933, localizada na antiga rua do Chumbo, nº 601, hoje rua Estevão Pinto - bairro Serra. A Escola funcionou neste local no período de 1933 a 1950. Ao longo desse período, a Escola de Enfermagem funcionou em regime de internato opcional.
- 1935 - Março - início do internato na Escola de Enfermagem.
- 1950 - Anexação da Escola de Enfermagem Carlos Chagas à Faculdade de Medicina.
- 1951 a 1957 - A Escola é transferida para Alameda Ezequiel Dias, prédio onde hoje funciona a Escola de Auxiliares de Enfermagem da Cruz Vermelha.
- 1958 a 1961 - Nesse período, a Escola de Enfermagem Carlos Chagas funcionou num prédio da Avenida Getúlio Vargas.
- 1962 - Ocorre a mudança da Escola para o prédio da Avenida Alfredo Balena, onde permanece instalada.
- 1968 - A Escola de Enfermagem é desvinculada da Faculdade de Medicina e se torna unidade autônoma através do plano de reestruturação da UFMG nº 63.317 de 28 de fevereiro de 1968. Fim do regime de internato na Escola de Enfermagem.

Número de alunos por ano de conclusão do curso

1936 - 11	1964 - 29		
1937 - 05	1965 - 08		
1938 - 10	1966 - 07		
1939 - 04	1967 - 08		
1940 - 14	1968 - 15		
1941 - 03	1969 - 29		
1942 - 02	1970 - 33		
1943 - 09	1971 - 23		
1944 - 20	1972 - 01		
1945 - 10	1973 - 08		
1946 - 14	1974 - 09		
1947 - 04		1º SEM	2º SEM
1948 - 02	1975 -	15	13
1949 - 19	1976 -	16	28
1950 - 32	1977 -	50	35
1951 - 17	1978 -	27	26
1952 - 11	1979 -	35	45
1953 - 08	1980 -	32	33
1954 - 18	1981 -	26	36
1955 - 09	1982 -	31	41
1956 - 02	1983 -	31	32
1957 - 16	1984 -	46	29
1958 - 18	1985 -	16	39
1959 - 18	1986 -	30	29
1960 - 16	1987 -	25	32
1961 - 11	1988 -	21	18
1962 - 13	1989 -	21	22
1963 - 15	1990 -	23	19

DIRETORES DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG

- 1ª - Lais Netto dos Reys - julho/33 a novembro/38
- 2ª - ^{Chitemestra} Clinestia Peçanha^{ss} - dezembro/38 a julho/39
- 3ª - Waleska Paixão - julho/39 a maio/48
- 4ª - Rosa de Lima Moreira - maio/48 a junho/49
- 5ª - Irmã Helena Maria Villac - julho/49 a janeiro/53
- 6ª - Rosa de Lima Moreira - janeiro/53 a março/54
- 7ª - Irmã Maria Cândida Menescal Fiuza - março/54 a junho/57
- 8ª - Irmã Emilia Clarisia^Z - setembro/57 a dezembro/65
- 9ª - Irmã Maria Carmem Teixeira - janeiro/65 a março/67
- 10ª - Carmelita Pinto Rabelo - março/67 a dezembro/68
- 11ª - Izaltina Goulart de Azevedo - dezembro/68 a dezembro/72
- 12ª - Yole de Carvalho Mazzoni - janeiro/73 a junho/77
- 13ª - Maria Noemi Ferreira Ribeiro - junho/77 a dezembro/80
- 14ª - Izaltina Goulart Azevedo - junho/80 a outubro/82
- 15ª - Maria Rizoneide Negreiros Araújo - outubro/82 a outubro/86
- 16ª - Alcinéa eustáquia Costa - outubro/86 a outubro/90
- 17ª - Marlene Natividade Soares Oliveira - a partir de outubro/90.

ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

A Escola está instalada hoje em um prédio de 06 (seis) andares, no qual distribui-se toda a sua estrutura administrativa, salas de aula teóricas, laboratório de técnicas e conta com órgãos de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

1.1. **Congregação** - é o órgão de deliberação superior na Unidade, competindo-lhe supervisionar a política de ensino, pesquisa e extenção no âmbito desta.

1.2. **Diretoria** - exercida pelo diretor e vice-diretor. Ao diretor compete atuar como principal autoridade administrativa da Unidade, supervisionando as atividades didático científicas e dirigindo os serviços administrativos neste âmbito.

O diretor conta com o assessoramento de um Conselho Departamental para os assuntos de sua competência integrado em cada unidade pelo diretor, vice-diretor, chefes de departamento e representante dos corpos discente e técnico-administrativo nos termos do Estatuto e do Regimento.

Ao vice-diretor compete:

- substituir automaticamente o diretor em suas faltas ou impedimentos;
- colaborar com o diretor na supervisão das atividades didático científica da unidade;
- supervisionar no âmbito da unidade as atividades de caráter assistencial;
- supervisionar o processo de matrícula em cursos ou disciplinas ministradas na unidade;
- desempenhar as funções que lhe forem delegadas.

Na Escola existem 03 departamentos:

- Departamento de Enfermagem Aplicada (DEA)
- Departamento de Enfermagem Básica (DEB)
- Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública (DEMISP).

Cada departamento compreende câmara e assembléia.

Dentro do corpo docente da UFMG colocam-se os integrantes da carreira de Magistério Superior, constituída de

- a) Professor Titular
- b) Professor Adjunto
- c) Professor Assistente
- d) Professor Auxiliar

Na Escola de Enfermagem os docentes estão distribuídos por departamentos e categoria. As tabelas 01 e 02 apresentam a distribuição segundo categoria, regime de trabalho e qualificação.

CORPO DISCENTE

Número de alunos matriculados por período-ciclo profissional do curso de graduação e pós-graduação até o 1º semestre de 1991.

GRADUAÇÃO: 1º ao 8º período (curso de 4 anos, após vestibular único na UFMG) - 316 alunos distribuídos em 81 turmas, totalizando 563 alunos envolvidos nos campos de prática (um único aluno encontra-se em mais de uma turma, quando coincide 2 disciplinas práticas em um mesmo período).

PÓS-GRADUAÇÃO: A Escola oferece 4 cursos de especialização distribuídos em:

- Administração da Assistência de Enfermagem em Serviços de Saúde - 20 vagas

- Enfermagem de Saúde Pública - 30 vagas
- Enfermagem em Saúde Mental - 16 vagas
- Enfermagem na Assistência ao Adulto

Sub-área: Enfermagem em Cardiologia - 20 vagas

Pretende-se para 1992 o curso de Mestrado da Escola de Enfermagem da UFMG.

Temos ainda Licenciatura em Enfermagem, curso que habilita o aluno para atuar como educador de 1º e 2º graus.

Existe também o Diretório Acadêmico Marina Andrade Rezende - DAMAR - órgão que associa o corpo discente da Unidade.

COLEGIADO DE CURSO

Exerce a coordenação didática do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia.

NAPq - Núcleo de Assessoramento à Pesquisa

Órgão integrante do Conselho de Pesquisa destina-se a coordenar os assuntos e atividades relacionados com a pesquisa na Unidade através da participação de professores e alunos. Junto ao NAPq funciona o GAP - cuja atribuição principal é estimular o desenvolvimento da pesquisa na enfermagem.

NAB - Núcleo de Assessoramento à Biblioteca

Tem a finalidade de coordenar assuntos e atividades relacionadas ao acervo bibliográfico de enfermagem.

CTE - Centro de Tecnologia Educacional

Funciona como unidade de apoio em tecnologia educacional subordinado administrativamente à diretoria da Escola.

CENEX - Centro de Extensão

A Escola de Enfermagem tem a experiência expressiva em extensão, desenvolvendo atividades intra e extra-institucional através de cursos, palestras, encontros, seminários, atividades assistenciais nas periferias e áreas rurais, através de convênios com as instituições públicas de saúde e associações de bairros.

As atividades de extensão têm por finalidade:

- integrar alunos e professores dentro da realidade social do Estado;
- integrar o estudante em trabalhos multiprofissionais;
- relacionar as atividades de ensino e pesquisa à extensão;
- participar, junto às comunidades, orientando e discutindo formas de organização objetivando a solução de seus problemas;
- buscar subsídios das experiências vivenciadas, como contribuição à melhoria do ensino.

Outra atividade expressiva é a integração docente assistencial que constitui, na Escola de Enfermagem da UFMG, uma atividade indissociável entre a prática docente e o trabalho assistencial. Os alunos integram a equipe de prestação de serviços, e os docentes assumem também um papel importante na prestação de assistência, principalmente quanto a supervisão.

Todas as experiências são formalizadas a nível das instituições prestadoras de serviços, o que tem assegurado a autenticidade das formas de assistir e ensinar. Como resultado tem ficado mais claro a definição do papel do aluno na equipe de saúde como também tem proporcionado o desenvolvimento de novas opções pedagógicas, visando o treinamento do pessoal em serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola de Enfermagem da UFMG tem ocupado merecidamente o espaço de liderança na formação do enfermeiro em Minas Gerais e vem se destacando entre as maiores do Brasil.

Este fato comprova-se pela atuação docente nas entidades representativas da classe (Associação Brasileira de Enfermagem, Conselho Regional de Enfermagem, Sindicato dos Enfermeiros de Minas Gerais); atuação nos congressos nacionais de enfermagem; a Escola é responsável pela revalidação de diplomas de estrangeiros e pela verificação de funcionamento de outras Escolas no Brasil com fins de reconhecimento junto ao Ministério da Educação.

Destaca-se hoje como Polo de Desenvolvimento de Enfermagem.